



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

1

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZANOVE

“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezanove, no auditório do edifício dos paços do concelho, salão nobre da câmara municipal de Almeirim pelas vinte e uma horas e nove minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----Ordem de Trabalhos-----

(Alínea C, número um do artigo vinte e nove da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro)

UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO; -----

DOIS – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA; -----

TRÊS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E DEZOITO, DE PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E DEZOITO, BEM COMO INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS; -----

QUATRO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA SEGUNDA REVISÃO ORÇAMENTAL PARA INCLUSÃO DO SALDO DE GERÊNCIA DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO; -----

CINCO - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO VINTE BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE JANEIRO, PARA A ÁREA SETORIAL DE “PROTEÇÃO E SAÚDE ANIMAL E DE SEGURANÇA DOS ALIMENTOS”, PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE; -----

SEIS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO AS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO VINTE E DOIS BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE JANEIRO, PARA A ÁREA SETORIAL DE “CULTURA”, PARA O ANO DOIS MIL E VINTE; -----

SETE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO NOVENTA E SETE BARRA DOIS MIL E DEZOITO, DE VINTE E SETE DE NOVEMBRO, PARA A ÁREA SETORIAL DE “PRAIAS” PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE; -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

OITO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E UM BARRA DOIS MIL E DEZOITO, DE VINTE E NOVE DE NOVEMBRO, PARA A ÁREA SETORIAL DA “JUSTIÇA” PARA O ANO DOIS MIL E VINTE; -----

NOVE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E CINCO BARRA DOIS MIL E DEZOITO, DE VINTE E NOVE DE NOVEMBRO, PARA A ÁREA SETORIAL DA “HABITAÇÃO” PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE; -----

DEZ – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E QUATRO BARRA DOIS MIL E DEZOITO, DE VINTE E NOVE DE NOVEMBRO, PARA A ÁREA SETORIAL DA “ESTRUTURAS DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO” PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE; -----

ONZE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CEM BARRA DOIS MIL E DEZOITO, DE VINTE E OITO DE NOVEMBRO, PARA A ÁREA SETORIAL DAS “VIAS DE COMUNICAÇÃO” PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE; -----

DOZE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E SETE BARRA DOIS MIL E DEZOITO, DE VINTE E NOVE DE NOVEMBRO, PARA A ÁREA SETORIAL DO “ESTACIONAMENTO PÚBLICO” PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE; -----

TREZE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E TRÊS BARRA DOIS MIL E DEZOITO, DE VINTE E NOVE DE NOVEMBRO, PARA A ÁREA SETORIAL DAS “ASSOCIAÇÕES DE BOMBEIROS” PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE; -----

CATORZE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO, DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E TRÊS BARRA DOIS MIL E DEZOITO, DE VINTE E NOVE DE NOVEMBRO, PARA A ÁREA SETORIAL DAS “ASSOCIAÇÕES DE BOMBEIROS” PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE; -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

QUINZE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO, DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E UM BARRA DOIS MIL E DEZOITO, DE VINTE E NOVE DE NOVEMBRO, PARA A ÁREA SETORIAL DA “JUSTIÇA” PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE; -----

DEZASSEIS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO INVESTIMENTO PARA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO, PARA “AQUISIÇÃO DE DOIS PRÉDIOS URBANOS PARA ESTACIONAMENTO EM FAZENDAS DE ALMEIRIM”; -----

DEZASSETE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO INVESTIMENTO PARA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO, PARA “VALORIZAÇÃO AMBIENTAL E TURÍSTICA DA VALA REAL DE ALPIARÇA E CONSTRUÇÃO DE NOVA PONTE D. MANUEL – CASAL BRANCO – EM BENFICA DO RIBATEJO; -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM-DO-DIA -----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo senhor presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, conjugado com o número um, alínea **b**) do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: na mesa; José Francisco Correia Afonso Marouço, (presidente da mesa da Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota (primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal); Teresa Isabel Almeida Filipe (segundo secretário da mesa da Assembleia Municipal); Manuel Bastos Martins; Helena Maria Martinho Lopes Cláudio, Gustavo Gaudêncio da Costa; Alfredo da Silva Trindade; José Manuel Coutinho Lopes; Nuno Miguel Silva Pinhão Dâmaso Fazenda; Rui Manuel de Oliveira Pinto Pires; Cláudia Raquel Landeiro Raposo Pina Nunes; João Bernardo Torcato de Sá e Seixas; Paulo Alexandre da Silva Colaço; Rui Miguel Pacheco Jorge da Neta; Carla Marina Sousa de Jesus Silva; Domingos Manuel Monteiro Martins; Pedro André Marques Rodrigues; Eduardo Fernando Rodrigues A. A. Oliveira; Marta Cristina Ferreira Martins; Paulo Rui Marques Olivença de Almeida; Joana Nunes Carvalho; João Manuel Fulgêncio Pisco Apolinário (Junta de Fazendas de Almeirim); Joaquim Manuel de Deus Catalão (Junta de Almeirim); Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro (presidente de Junta da Raposa); Cândida Isabel Conceição Lopes (presidente da Junta de Benfica do Ribatejo); do executivo municipal o senhor Pedro Miguel César Ribeiro (Presidente da Câmara Municipal); Paulo Vladimiro Santana Caetano (vice-presidente); Maria Emília



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Moreira (vereadora); Eurico Manuel Lopes Henriques (vereador); Rui Manuel Farinha Freire Rodrigues (vereador) Ana Sofia da Fonseca Casebre (vereadora). -----

----- Sendo vinte e uma horas e cinco minutos, declarou o senhor presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão ordinária de abril de dois mil e dezanove. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Boa noite a todo o executivo municipal, deputados municipais e público presente. Existe quórum na Assembleia, pelo que declaro aberta a sessão ordinária de vinte e nove de abril de dois mil e dezanove. -----

----- Estão presentes vinte e cinco membros que compõem esta Assembleia. Ou seja, vinte elementos do grupo do PS, três do grupo da CDU, e dois da coligação INOVAR ALMEIRIM (PPD/PSD.MPT). -----

-----**PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**CORRESPONDÊNCIA**-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia de fevereiro de dois mil e dezanove, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: ---

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício com assuntos a incluir na sessão ordinária da Assembleia Municipal no mês de abril de dois mil e dezanove, ofício a enviar relatório de avaliação do Direito de Oposição e Ofício a enviar convocatória para o Conselho Municipal de Educação -----

VOZ DA MISERICÓRDIA – Envio jornal relativo ao mês de Fevereiro e Março de dois mil e dezanove. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANATRÉM: Ofício a enviar Moção relativa “Pelo alargamento da coroa do passe social da área metropolitana de Lisboa até Santarém”. -

ANTÓNIO MANUEL DA CRUZ MARTINS – Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de vinte e nove de Abril. -----

HELENA ISABEL PEREIRA DA SIVA GERARDO – Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de vinte e nove de Abril. -----

JOÃO BERNARDO TORCATO DE SÁ E SEIXAS - Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de vinte e nove de Abril de dois mil e dezanove. -----

MARIA JOSÉ DUARTE SERÓDIO DIAS - Ofício a comunicar a sua renúncia de mandato. -----

-----**Apreciação e Votação das Atas**-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora à apreciação da ata da sessão ordinária do dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezanove. -----

----- * **Votação da ata** da sessão ordinária de vinte e oito de fevereiro de dois mil e dezanove, APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, com vinte votos a favor. Dezanove



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

do grupo do PS, dois do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). Três abstenções, uma do grupo do PS e duas do grupo da CDU.-----

----- (Assuntos de Interesse Municipal) -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

RUI JORGE DA NETA (Grupo do PS) »» Boa noite a todos os presentes. -----

No próximo dia um de maio, será inaugurado o Posto de Turismo do Município de Almeirim, assim como as obras de requalificação da Praça de Toiros, que irá adotar o nome de Arena de Almeirim. Gostaria de dar os parabéns a todos os intervenientes neste processo que permitiu devolver à cidade um espaço emblemático. -----

MANUEL BASTOS MARTINS (Grupo do PS) »» Boa noite. -----

A minha intervenção é para me congratular com a aquisição de um terreno e casario, após uma derrocada, no cruzamento da Rua Marechal Craveiro Lopes com a Rua Dr. Guilherme Nunes Godinho. Este espaço, poderá ser utilizado como parque de estacionamento, permitindo a quem utiliza aquela zona da freguesia, melhor comodidade na circulação e estacionamento. -----

Para terminar, felicitar o executivo pela execução da obra na escola Primária de Paço dos Negros. -----

PAULO RUI ALMEIDA (Grupo do PS) »» Boa noite. -----

Porque considero um assunto de interesse municipal, gostaria de informar esta Assembleia, que a equipa de karaté do CADCA, obteve cinco medalhas no torneio internacional que se realizou em Inglaterra. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais intervenções, passamos à apreciação de dois votos de saudação, uma moção e um voto de pesar. -----

-----VOTO DE PESAR-----

-----“Pelo falecimento de António Cláudio”-----

GUSTAVO GAUDÊNCIO COSTA (Grupo do PS) »» Faleceu no passado dia dezassete de março, António do Carmo Cláudio figura destacada da cultura e da sociedade almeirinese. -----

Nascido em Almeirim no ano de mil novecentos e vinte e sete, escritor e investigador no âmbito da história e da etnografia, teve uma vida plena de participação cívica e dedicação à sua terra. -----

Licenciado em história, foi fundador do Rancho Folclórico de Almeirim, exerceu funções de diretor da Biblioteca Municipal e do jornal “O Almeirinese”, e foi também presidente da Assembleia-geral do folclore português. -----

Na sua atividade autárquica, exerceu o cargo de vereador da Câmara Municipal de Almeirim, com o pelouro da cultura entre mil novecentos e setenta e seis e mil novecentos e noventa e dois. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

O município atribui-lhe em mil novecentos e noventa e quatro a Medalha Municipal de Valor e Mérito – Grau Ouro, “pela importante e prestigiosa contribuição para o desenvolvimento do Concelho de Almeirim”. -----

A Assembleia Municipal de Almeirim, na sua reunião de vinte e nove de abril de dois mil e dezanove, delibera expressar um voto de profundo pesar pelo seu falecimento, endereçando à sua família e amigos as mais sentidas condolências. -----

Solicita-se à mesa da Assembleia Geral que desta deliberação seja dado conhecimento à família enlutada e aos órgãos de comunicação social. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo intervenções sobre o voto de pesar, iremos observar um minuto de silêncio e seguidamente passamos à votação. -----

-----Minuto de Silêncio-----

-----“Regresso aos trabalhos após um minuto de silêncio”-----

----- * **Votação do Voto de Pesar**, pelo falecimento de António Cláudio. APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, passamos à apreciação do voto de saudação apresentada pelo Grupo da CDU, ao quadragésimo quinto aniversário da Revolução de Abril. -----

-----SAUDAÇÃO-----

-----“Quadragésimo quinto aniversário da Revolução de Abril”-----

JOANA NUNES CARVALHO (Grupo da CDU) »» A Revolução de 25 de Abril de 1974, que culminou uma longa e heroica luta do povo português, pôs fim a quarenta e oito anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais, foi desencadeada pelo heroico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA) e desde a primeira hora, seguida de um levantamento popular. -----

O Poder Local, parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder, também é uma conquista de Abril que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. -----

Um Poder Local participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efetiva autonomia administrativa e financeira. -----

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, iniciado com as comissões administrativas, após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de mil novecentos e setenta e seis, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências,



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências. -----

Num momento em que assistimos ao branqueamento, reabilitação e até promoção de forças e ideias de carácter fascista um pouco por toda a Europa, urge, não apenas valorizar a revolução de Abril como um dos maiores acontecimentos da história contemporânea portuguesa, mas também denunciar o regime fascista, bem como os crimes e atrocidades por si cometidas. -----

As comemorações da Revolução de Abril devem ser um momento para afirmar a necessidade de uma política que contribua para o desenvolvimento das capacidades produtivas nacionais, que dignifique o trabalho e os trabalhadores, dê resposta aos problemas do povo e do País, uma política que respeite o Poder Local Democrático e o que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Um momento de resistência e luta contra os que querem ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal. -----

As comemorações do 25 de Abril devem ser, também, um momento de convergência e unidade dos democratas, dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República. -----

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Almeirim, reunida a vinte e nove de Abril de dois mil e dezanove, delibera: -----

Saudar os quarenta e cinco anos da Revolução dos cravos; Manifestar o seu reconhecimento a todos os homens e mulheres que se opuseram e lutaram contra o regime fascista e aos militares que contribuíram para a restituição do regime democrático em Portugal; -----

Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência duma rutura que abra caminho a uma política que sirva Portugal e o povo português.-----

GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA (Grupo do PS) »» Boa noite. -----

Sobre este voto de saudação, tenho apenas uma dúvida, para a qual agradecia uma explicação mais detalhada. Deste modo, antes de exercer um meu voto, gostava de ouvir a bancada da CDU, sobre o que entende por: “Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência duma rutura que abra caminho a uma política que sirva Portugal e o povo português.” -----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» O que pretendemos transmitir no nosso voto de saudação, em particular no que diz respeito à palavra “rotura”; é não aceitar algumas das medidas impostas no quadro da união europeia. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA (Grupo do PS) »» Em função das suas explicações o meu sentido de voto recairá na abstenção. -----

Como o voto de saudação da CDU refere, comemora-se o “Quadragésimo quinto aniversário da Revolução de Abril”. -----

Revolução de Abril, dia da Liberdade, Revolução dos Cravos, são tudo designações que assinalam o dia mais importante da história moderna de Portugal. O dia em que o País saiu de décadas de obscurantismo, da ditadura do estado Novo, vivendo desde então em plena democracia, onde a Liberdade e a Solidariedade e Humanista são elementos essenciais da nossa vida. -----

Cada ano que passa sobre a dita Revolução dos Cravos, esses símbolos da tolerância do nosso povo, repetimos a mesma frase, têm de se cumprir Abril. O que prossupõem que, afinal, Abril anda não se cumpriu na totalidade. É verdade, porque a democracia é um regime político que deve estar sempre em evolução, melhorando e adaptando-se aos novos desafios da sociedade. E, também é verdade que nos tempos atuais, fruto de alterações profundas à forma como se transmite e se difunde a informação, os valores essenciais, que emanaram de Abril, são adulterados e cada vez mais, frequentemente postos em causa. Por isso, cumprir Abril, prossupõem uma luta constante na defesa deste regime, que embora imperfeito é o que mais defende a liberdade individual e o direito de todos, assente numa perspetiva humanista da sociedade. -----

Cumprir Abril, prossupõem uma luta constante contra a desinformação e manipulação da opinião pública, contra as interferências nas decisões dos cidadãos, contra o novo obscurantismo que alguns nos querem impor, através de meios subliminares de condicionamento da opinião pública, e por isso da própria essência da liberdade que é de estarmos devidamente informados e saber-mos decidir por nós próprios. Este será o grande desafio dos tempos futuros. Em Portugal, vivem-se tempos de rotura, de salutar confronto democrático, de diálogo, mas também do derrube de mitos governativos, porque o contributo de todos é essencial, e temos de continuar assim, com o perigo dos novos ditadores, está a contagiar a Europa e o Mundo. Atualmente, apenas em quatro países da União Europeia, a extrema-direita não tem assento parlamentar. O Partido Socialista orgulha-se de ter sido determinante na concretização da nossa democracia e ser uma força permanente que como sempre foi contra todo o tipo de totalitarismo, e assim continuaremos, porque somos herdeiros e discípulos da democracia de Abril. Por isso, comemorar Abril, a revolução da Liberdade é sempre para nós motivo de grande orgulho e inspiração. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Boa noite. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

A nossa bancada associa-se a esta saudação proposta pelo Grupo da CDU, Ainda que este último ponto da saudação, fale de uma “rotura”, nós também entendemos que podem existir roturas, podem é não ser as mesmas que a CDU defende. Olhando para o documento propostos, a nossa bancada revê-se no mesmo, embora com uma visão um pouco diferente. Lembrar que esta saudação faz referência a movimentos existentes na europa, pelo que faz todo o sentido a nossa bancada votar favoravelmente. Pois, quando vemos na Europa crescer tantas ondas que ameaçam a liberdade, é maravilhoso verificar que os Portugueses na sua maioria arrogam os valores da democracia e da tolerância, rejeitando o conflito e a violência. -----
Abril também foi esperança, por isso nesta data estamos também a celebrar a esperança e um futuro melhor. -----

----- * **Votação de Saudação**, pelo “Quadragésimo quinto aniversário da Revolução de Abril”, APROVADO POR MAIORIA, com onze votos a favor, seis do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). Treze abstenções do grupo do PS.-----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA (Grupo do PS) »» A razão da minha abstenção, não é pelo voto de saudação na sua totalidade, mas unicamente pela explicação prestada pela bancada da CDU. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

ALFREDO TRINDADE (Grupo do PS) »» Boa noite a todos os presentes. -----
O meu sentido de voto foi motivado pela simples razão de não ter obtido explicações suficientes sobre o último parágrafo do Voto de Saudação. -----

-----VOTO DE SAUDAÇÃO-----

-----“1º de Maio – Dia do Trabalhador”-----

PAULO COLAÇO (Grupo da CDU) »» No dia 1 de Maio comemora-se o Dia Internacional do Trabalhador, que celebra a luta dos trabalhadores por condições de trabalho mais justas, dignas e democráticas. Importa não esquecer que apesar de vivermos uma altura em que o desemprego tem diminuído, com a criação de mais postos de emprego, estes dão origem a situações de maior precaridade, pois na maioria são contratos a prazo, o que dificulta a vida dos portugueses. Importa também não esquecer que foi possível lutar pelo aumento do Salário Mínimo Nacional, no entanto está ainda em valores baixos e que muitas vezes não permite aos trabalhadores sair de situações de pobreza e de exclusão social. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Considerando que as sucessivas alterações à Legislação Laboral têm levado à perda de direitos adquiridos e conquistados, tornando mais fácil o despedimento ou a desregulamentação dos horários de trabalho através da possibilidade de imposição do banco de horas, cujas medidas não asseguram um horário que permita conciliar a vida profissional com a familiar, ficando em causa o acesso aos Direitos fundamentais consagrados na Constituição da República Portuguesa. -----

É necessário continuar a defender e a exigir um emprego estável, um salário digno, em condições de segurança, higiene e saúde no trabalho, contra as injustiças e a precariedade laboral. -----

A Assembleia Municipal de Almeirim, reunida em vinte e nove de Abril de dois mil e dezanove, saúda todos os trabalhadores que, através do seu esforço, defendem melhores condições de trabalho e exigem ter uma vida digna e com direitos; e apela à participação nas comemorações que decorrerão em Santarém. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para discussão do Voto de Saudação relativo ao 1º de maio, proposto pelo Grupo da CDU. -----

GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA (Grupo da CDU) »» Boa noite todos mais uma vez. Sem dúvida alguma, iremos votar a favor deste voto de saudação. -----

A defesa dos trabalhadores e dos seus postos de trabalho é uma luta contínua, em que estamos todos empenhados. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, passamos à votação. -----

----- * **Votação do Saudação**, “1º de Maio – Dia do Trabalhador”, APROVADO POR UNANIMIDADE com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo declarações de voto, passamos à apreciação da Moção sobre os CTT, apresentada pelo Grupo da CDU. -----

-----MOÇÃO-----

-----“CTT”-----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» A falta de trabalhadores no Centro de Distribuição Posta (CDP) de Santarém tornou inviável o cumprimento dos prazos de entrega do correio em tempo útil. Estão, nesta altura, acumulados cerca de setenta mil objetos, muitos deles, ainda, com data de Março. -----

Os carteiros do CDP de Santarém estão, essencialmente, em luta para garantir um melhor serviço de distribuição postal a todos os utentes desse serviço público. Recorde-se que a sua luta dura há um mês com prejuízos financeiros para si próprios, derivados da greve às duas primeiras horas de serviço. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Esta situação, que se repete um pouco por todo o país, não pode ser desligada da privatização, decidida pelo governo PSD/CDS. Desde então, a administração, enquanto deteriora as condições de trabalho, obriga os trabalhadores a irem além dos seus limites e degrada a qualidade de serviço, tem distribuído milhões pelos acionistas descapitalizando e desvalorizando cada vez mais a empresa a ponto de pôr em perigo a sua viabilidade futura. -----

O CDP de Santarém abrange os concelhos vizinhos, incluindo Almeirim. A falta de trabalhadores já se faz sentir no atraso da distribuição do correio. Por esta razão, tem de ser uma preocupação de todos pois está em causa um serviço público muito importante para a população. -----

A CDU recorda que apresentou tomadas de posição na Assembleia Municipal quando, em dois mil e catorze, foi desativado o CDP de Almeirim e que, na altura, referíamos com grande preocupação a degradação que o serviço de distribuição iria ter, para além das consequências para os trabalhadores, com o aumento dos percursos a realizar. -----

Mais recentemente, quando do fecho da Estação de Correios de Alpiarça, a CDU, em reunião de Câmara, apelou, também, à solidariedade do Senhor Presidente para com o seu congénere de Alpiarça na oposição a este encerramento, para diminuir a pressão e acautelar o serviço na Estação de Almeirim. -----

A Assembleia Municipal de Almeirim, reunida a vinte e nove de Abril de dois mil e dezanove, ao mesmo tempo que apela à solidariedade dos cidadãos (mal) servidos pelos CTT e da Autarquia, apoia inequivocamente os trabalhadores do CDP de Santarém na sua mais que justa luta. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a discussão deste assunto. -----

GUSTAVO COSTA (Grupo do PS) »» A bancada do PS subscreve na totalidade as preocupações e as conclusões sobre esta Moção relativa à falta de trabalhadores no Centro de Distribuição Postal dos CTT de Santarém, que é também um reflexo do que se passa um pouco pelo País. São evidentes as consequências da privatização dos serviços postais portugueses, e o seu resultado veio provar que nem sempre os privados fazem melhor gestão que o setor público do Estado. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »»Esta Moção sobre os CTT, apresentada pelo grupo da CDU aflora algumas questões, nomeadamente a privatização, embora o enfoque final não seja essa mesma privatização. A privatização ocorreu durante o período de Assistência Financeira a Portugal. -----

Porém, entendo que da forma como os serviços dos CTT estão a ser geridos, não seja a melhor, afastando-se dos padrões de qualidade que nos habituaram durante largos



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

anos. -----

A sai diversificação de negócio, nomeadamente a aposta no setor bancário, não sendo o seu *Core Business*, não se afirma nem num nem em outro setor, o que resulta num claro prejuízo para quem necessita destes serviços. -----

-Pelo exposto, estamos solidários com os trabalhadores e com as preocupações expressas na Moção, pelo que iremos votar favoravelmente. -----

----- * **Votação da Moção “CTT”**, APROVADO POR, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora ao período da Ordem do Dia. -----

-----**PERIODO DA ORDEM DO DIA**-----

PONTO UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Começo por dar a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, para que possa fazer a sua introdução e as observações que entender sobre o assunto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» A informação escrita relativa a este período é extensa e está bastante completa, informando de todas as iniciativas e atividades da Câmara neste período. -----

No final das intervenções, caso existam algumas dúvidas ou pedidos de esclarecimento, darei as respostas e os esclarecimentos. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Boa noite. -----

Sobre este ponto tenho algumas questões que gostaria de colocar. -----

A primeira é onde diz na página número dois onde é referido uma reunião na CIMLT sobre a redução de tarifas e dos passes nos transportes públicos. Gostava de saber qual é o entendimento do Executivo sobre esta matéria. -----

Na página vinte e seis e vinte e sete, relativamente às Cantinas Sociais, fala nas freguesias de Benfica do Ribatejo e Fazendas de Almeirim, em que já terminou o protocolo para este tipo de resposta social, não existindo vaga em nenhuma das instituições protocoladas, mesmo para situações consideradas urgentes. Quer isto dizer, que as pessoas nesta freguesia, relativamente à questão destas refeições, não existe forma de as ajudar. Haverá alguma forma de se ultrapassar esta situação? -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Na página trinta e três, relativamente aos processos judiciais pendentes, informa que foi extinto o processo cento e setenta. Gostava de saber qual é este processo e do que tratava. -----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» Boa noite novamente. -----

Relativamente à Informação escrita, e no seguimento da intervenção do senhor Deputado Nuno Fazenda, gostaria de solicitar também informação, sobre os passes e redução de tarifas no transporte ferroviário. -----

Sobre o assunto do Pelouro da Educação, na página sete, gostaria de deixar uma sugestão, no que se refere às comemorações do 25 de Abril e outras, onde refere que se realizaram Assembleias Municipais destinadas a crianças do quarto, uma iniciativa de louvar, mas para qual gostaríamos de deixar a sugestão que no próximo ano fossem convidados a participar nestas iniciativas, outros membros desta Assembleia, nomeadamente, as outras forças políticas representadas neste Órgão. -----

-Na página vinte, sobre o Pelouro do Património Histórico, informa que se procedeu a várias ações de limpeza no espaço envolvente do Pórtico de Paço dos Negros. Temos dúvidas que esta limpeza tenha acontecido, pois a deslocação ao local onde se situa o Pórtico, verificou-se que essa intervenção não ocorreu. -----

Neste momento, o referido local apresenta aspetos de degradação e sinais de abandono. -----

Refere ainda que foi feita uma limpeza no Moinho de Benfica, pelo que gostaria de saber que género de limpeza foi feita. -----

Finalmente, gostávamos de saber mais alguns detalhes sobre a loja social, uma vez que a existente foi fechada há quatro meses. -----

GUSTAVO COSTA (Grupo do PS) »» Solicitei a intervenção para pedir um esclarecimento acerca sobre a reunião da CCDR, sobre a Rede Ecológica Nacional (REN). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Terminadas as intervenções sobre a informação escrita, dou a palavra ao senhor Presidente da Câmara para prestar os respetivos esclarecimentos. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Boa noite a todos. -----

Começo por esta última intervenção questão. Estamos a fazer a revisão do PDM de Almeirim, pelo que temos tidos diversas reuniões em Lisboa, que não são mais que reuniões de trabalho. -----

Sobre a Loja Social, julgo que está para breve a sua abertura. Relativamente aos apoios, nomeadamente nas freguesias onde não existem aqueles protocolos a Câmara continua a possuir outros meios para apoiar, apesar da loja não estar a funcionar. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

O mesmo acontece com o funcionamento das cantinas. -----

Em todo o caso, e para finalizar este assunto, ninguém deixará de ser ajudado por não estar disponível nestas freguesias os referidos protocolos. -----

Sobre as limpezas, e em concreto a do Moinho em Benfica do Ribatejo, no seu interior estava uma árvore e um conjunto de arbustos que foram retirados. -----

Sobre a Limpeza no Pórtico de Paço dos Negros os vereadores confirmam que foi feito um conjunto de limpezas. -----

Registamos a observação acerca da participação de outras forças políticas com assento neste órgão nas Assembleias Municipais destinadas aos alunos do quarto ano. -----

Em relação ao processo judicial. Tratasse do processo do funcionário que estava afeto aos mercados e feiras. O processo foi julgado e o funcionário foi condenado, por essa razão ficou extinto. -----

Em relação às reduções tarifárias, o que posso informar com toda a certeza; para as questões do rodoviário, os contratos estão assinados e haverá uma redução de trinta e cinco por cento em todos os passes. Excetua-se passes com ligações com outras Comunidades e com o transporte escolar. -----

No que diz respeito ao ferroviário, nós estamos espera de uma autorização do Governo Que julgo amanhã estarem reunidas as condições para se assinar o contrato com a CP para a redução do tarifário. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções passamos à apreciação de outra informação, que diz respeito ao ponto dois da ordem de trabalhos.

DOIS – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA; -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Esta é uma obrigação legal que temos vindo a trazer, de modo a que as ARUS possam continuar a desempenhar as suas funções. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Sobre este assunto gostava de obter um esclarecimento sobre se não houve participação ou não houve obras? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Boa noite a todos. -----

As ARUS servem também para incentivar obras a realizar na sua delimitação. Isto funciona lindamente nas grandes cidades como Lisboa e Porto. Porém, as burocracias e os valores envolvidos, nas nossas zonas as pessoas preferem realizar as suas obras sem recorrerem a este tipo de apoios. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções sobre este assunto, passamos ao ponto seguinte. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

TRÊS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E DEZOITO, DE PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E DEZOITO, BEM COMO INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Para fazer a sua introdução, dou a palavra ao senhor Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Vou aguardar pelas intervenções de todas as bancadas, e no final farei a minha intervenção, prestando os devidos esclarecimentos. ---

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Sobre este ponto, uma das intervenções é sobre o facto da certificação legal de contas, embora distribuída, estar anexa a outra documentação diferente da do ponto três. -----

Relativamente a este assunto, aprez registar que ao contrário do ano anterior, esta certificação já não possui nenhuma ênfase relativamente às contas. -----

Ainda no que diz respeito ao relatório, e à semelhança do que disse no ano anterior em termos de analogia, vejo que este relatório possui uma peça escrita com algum enquadramento analítico que nos permite tirar algumas conclusões daquilo que estamos a observar. -----

Esmiuçando um pouco este assunto, e não pretendendo alongar-me na intervenção, fazer três ou quatro comentários. Um, sobre as taxas de execução, verificamos uma taxa de execução a rondar os oitenta por cento no que diz respeito à despesa e noventa por cento no que diz respeito à receita. Na nossa opinião, consideramos um valor manifestamente baixo. Salieta-se contudo que esta execução foi bem melhor que a do ano anterior. -----

O documento menciona ainda que existiram durante o ano oitenta e quatro alterações ao orçamento, ou seja, quase o dobro das alterações verificadas em dois mil e dezassete. Sobre estas alterações, gostaria de saber o que terá motivado este aumento de alterações? -----

No que diz respeito à execução orçamental da receita, verificamos que nos cerca de dezoito milhões e seiscentos mil euros orçamentados, atingiram o dezassete milhões e cem mil euros, que corresponde aos tais cerca de noventa por cento de taxa de execução de receita. -----

Relativamente a esta execução da receita, gostaria de assinalar que os impostos indiretos tem um peso bastante assinalável no peso das receitas deste município. Ou seja, representam trinta vírgula vinte e quatro por cento das receitas. Existindo contudo um aumento de quatro vírgula cinco por cento referente ao ano passado. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Temos de ter presente que estas receitas provem dos bolsos dos contribuintes. Tratasse de uma carga fiscal que relativamente a alguns impostos, como nós temos vindo a referir em algumas Assembleias anteriores, tinham espaço para ser aliviados. --- Relativamente ao IMI, é um imposto cujo valor é mais significativo, existindo um aumento de cerca de dez por cento relativamente a dois mil e dezassete. Consideramos que esta taxa de IMI podia ser reduzida. -----

Quanto à DERRAMA, essa teve um decréscimo de dois virgula sete por cento relativamente ao ano anterior. Quanto ao IMT, também se verificou uma quebra de receita, relativamente ao ano anterior de cerca de três virgula cinco por cento. -----

Com estas reduções tão significativas quanto à DERRAMA e IMT, se o Executivo fez algum exercício para perceber o que terá acontecido nestas reduções. -----

Analisando a execução orçamental da despesa, verificámos com a despesa com pessoal e com a aquisição de bens são as rubricas de maior peso na despesa corrente, sendo que com pessoal ocorreu um aumento de catorze virgula nove por cento. Este aumento de catorze por cento deve a que razões? Contratação de mais trabalhadores? No caso de aquisição de bens houve uma redução de onze por cento, é na nossa opinião uma quebra significativa. -----

Para terminar, no que diz respeito ao Plano Plurianual de Investimento, realçamos uma execução orçamental de oitenta virgula vinte e dois por cento. Embora este valor esteja longe do desejável, é bem melhor que os sessenta e cinco por cento do ano anterior. --- Destacamos pela positiva a execução de cem por cento nas rubricas da saúde e a subida de dezoito para sessenta e cinco por cento na segurança e ordem pública. Relativamente a outras rubricas, gostaríamos de salientar a existência de algumas melhorias nesta execução orçamental relativamente a dois mil e dezassete, nomeadamente no campo da educação e das funções sociais. -----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» Relativamente ao ponto três da ordem de trabalhos dos documentos de prestação de contas referentes ao exercício de dois mil e dezoito, o Grupo da CDU pouco tem a acrescentar à intervenção do Deputado Nuno Fazenda. No entanto, gostaríamos de salientar que a falta de paginação do documento torna a sua análise confusa. -----

Relativamente à execução orçamental pensamos que é razoável, muito melhor que a do ano de dois mil e dezassete, apesar de a taxa de execução orçamental ser muito influenciada pelo aumento das receitas de capital, que aumentaram sessenta e seis por cento neste ano. Relativamente às variações da execução orçamental da receita, existe nos impostos indiretos menos cerca de trinta e três por cento e na taxa de multas e outras penalidades menos quarenta virgula cinquenta e um por cento. Estas duas



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

descidas, apesar dos valores não serem significativos no total das contas, mas poderá ser um indicador da redução da atividade económica, menos consumo, menos licenças de obras...Será por isto? -----

Relativamente às receitas de capital. Há um aumento de trinta e seis por cento, e nos passivos financeiros mais duzentos por cento, ou seja mais trinta e seis por cento das transferências do Estado, e mais de duzentos por cento nos empréstimos. -----

A execução orçamental da receita, nomeadamente os impostos diretos foi excelente, mas a variação face ao ano anterior foi apenas de quatro virgula cinco por cento. -----

Destacam-se pela negativa o IMT, menos cinquenta e dois virgula um por cento, e na DERRAMA, menos cinco virgula um por cento, o que poderá também a juntar aos outros indicadores, poderá existir uma redução. -----

As receitas de capital com uma taxa de execução de sessenta virgula sete por cento, embora apresente uma melhoria face ao ano anterior, continua a ter uma taxa de execução baixa no nosso entender, tal como as transferências de capital, com uma taxa de execução de quarenta e oito virgula nove por cento. -----

Quanto ao orçamento da despesa não temos nada a referir. A questão do aumento da despesa com pessoal penso que estão justificadas pelos assuntos que ao longo do ano vieram a esta Assembleia. -----

No que diz respeito ao Plano Plurianual de Investimentos, o que nos chama mais à atenção é a execução das funções gerais de cerca de setenta por cento, e das funções sociais oitenta e um virgula cinquenta e cinco por cento, com realço na educação com uma taxa de execução de sessenta e dois virgula nove por cento. -----

Nos investimentos a realizar houve oitenta por cento de concretização. O investimento municipal cresceu quarenta virgula seis por cento relativamente ao ano anterior, aumentando em todos os seus indicadores, com os terrenos em destaque, ou seja, compra de terrenos. -----

Relativamente à análise da situação económica e financeira o resultado que temos aqui De dois milhões cento e cinquenta e nove, que a somar aos resultados transitados anteriores, neste momento são negativos. -----

GUSTAVO COSTA (Grupo da CDU) »» Sobre os documentos em análise, os mesmos não nos oferecem nenhum reparo, pelo que iremos votar favoravelmente este documento. Antes de terminar, registar os inúmeros elogios por parte das bancadas políticas com assente nesta Assembleia aos documentos de prestação de contas referentes ao exercício de dois mil e dezoito. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existido mais intervenções, dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA CÂMARA »» é mais fácil fazer um descritivo neste relatório do que no orçamento. -----

Em relação à questão da receita e da despesa, nós pretendemos sempre mais e melhor execução, mas como devem compreender começa a ser difícil esticar mais. -----

No que diz respeito à receita, há uma parte que vem de fundos comunitários, que está ligada com a necessária execução das obras, que muitas das vezes desejamos que sejam de uma maneira, elas estão programadas e orçamentadas para acontecerem de uma maneira, mas por vezes atrasam e depois não conseguimos ter essa receita porque essa execução não se deu. -----

Eu penso que a questão dos dezasseis milhões de euros era o valor inicial, que depois com a inclusão do saldo de gerência e dos empréstimos, passou para os dezoito milhões. -----

É verdade que os impostos tem aqui uma importância significativa, e que os mesmos são provenientes de todos nós, não só estes impostos, mas todos os outros neste País. Mais importantes que os impostos que pagamos, é o que fazemos com o dinheiro proveniente desses impostos. -----

Em relação ao IMT, acompanho os valores recebidos pelas finanças todos os dias, e são receitas mais ou menos constantes. Quando existem algumas diferenças a este nível, não é o resultado de compras grandes. Acho que este ano o IMT vai aumentar substancialmente, porque daquilo que vamos tendo conhecimento existe um conjunto de compras para se concretizarem que vão dar aqui um aumento desse valor, se tudo correr como esperamos. -----

O aumento com as despesas de pessoal, resultam do aumento do salário mínimo e com reposições e com a integração de alguns precários. -----

Em relação à questão da atividade económica, saíram hoje os números do desemprego, e embora tenhamos uma variação sazonal, a verdade é que de dois mil e treze para a data de hoje, nessa altura tínhamos inscritos mil seiscentos e oitenta e sete inscritos, e hoje temos quinhentos e vinte cinco. -----

Pelo que tenho escutado e percebido tem havido incremento de atividades. -----

Em relação à questão dos resultados negativos, nunca me lembro que esta Câmara tenha dado resultados positivos. -----

Gostava que referissem, como faziam no passado, observações sobre as dívidas a fornecedores ou simplesmente o pagamento a fornecedores. -----

Apraz-me registar que alguns empréstimos que vamos fazendo a banca vai concorrendo, com spread's abaixo de um por cento, o que é um excelente indicador. ----

Julgo que de uma forma geral respondi a todas as questões. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais inscrições para a discussão deste ponto, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto três da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, os documentos de Prestação de Contas referentes ao Exercício de dois mil e dezoito, de proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício de dois mil e dezoito, bem como Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, passamos a apreciar o ponto quatro. -----

QUATRO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA SEGUNDA REVISÃO ORÇAMENTAL PARA INCLUSÃO DO SALDO DE GERÊNCIA DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO; ----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer a sua introdução. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Tratasse de uma inclusão que resulta do saldo anterior, que irá reforçar rubricas, nomeadamente relacionadas com investimentos em escolas, sendo a próxima, a escola de Cortiçóis, pelo que há um reforço para essas obras, mas também para a valorização turística da Vala de Almeirim e a Ponte Dom Manuel, assim como aquisição de terrenos. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----
Não existindo inscrições, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto quatro da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a segunda revisão orçamental para Inclusão do Saldo de Gerência do ano de dois mil e dezoito, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, vamos passar a apreciar os pontos seguintes. Do ponto cinco ao ponto quinze, referem todos eles a não assunção de transferência de competências previstas no Decreto-lei vinte de dois mil e dezanove e referentes ao ano de dois mil e vinte. Caso não vejam nenhum impedimento, a apreciação aos pontos é conjunta, mas com votação separada. -----
Estão abertas as inscrições para a discussão destes pontos. -----
Não existindo inscrições, passamos à sua votação. -----

CINCO - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO VINTE BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE JANEIRO, PARA A



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ÁREA SETORIAL DE “PROTEÇÃO E SAÚDE ANIMAL E DE SEGURANÇA DOS ALIMENTOS”, PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE; -----

----- * **Votação do ponto cinco da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA a não assunção pelo Município de Almeirim do exercício das competências previstas no Decreto-lei número vinte barra dois mil e dezanove, de trinta de janeiro, para a área setorial de “Proteção e Saúde Animal e de Segurança dos Alimentos”, para o ano de dois mil e vinte, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

SEIS – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO AS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO VINTE E DOIS BARRA DOIS MIL E DEZANOVE, DE TRINTA DE JANEIRO, PARA A ÁREA SETORIAL DE “CULTURA”, PARA O ANO DOIS MIL E VINTE; -----

----- * **Votação do ponto seis da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA a não assunção pelo Município de Almeirim do exercício as competências previstas no Decreto-lei número vinte e dois barra dois mil e dezanove, de trinta de janeiro, para a área setorial de “Cultura”, para o ano dois mil e vinte, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

SETE – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO NOVENTA E SETE BARRA DOIS MIL E DEZOITO, DE VINTE E SETE DE NOVEMBRO, PARA A ÁREA SETORIAL DE “PRAIAS” PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE; -----

----- * **Votação do ponto sete da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE a não assunção pelo Município de Almeirim do exercício das competências previstas no Decreto-lei número noventa e sete barra dois mil e dezoito, de vinte e sete de novembro, para a área setorial de “Praias” para o ano dois mil e vinte, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

OITO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E UM BARRA DOIS MIL E DEZOITO, DE VINTE E NOVE DE NOVEMBRO, PARA A ÁREA SETORIAL DA “JUSTIÇA” PARA O ANO DOIS MIL E VINTE; -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

----- * **Votação do ponto oito da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a não assunção pelo Município de Almeirim do exercício das competências previstas no Decreto-lei número cento e um barra dois mil e dezoito, de vinte e nove de novembro, para a área setorial da “Justiça” para o ano dois mil e vinte, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

NOVE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E CINCO BARRA DOIS MIL E DEZOITO, DE VINTE E NOVE DE NOVEMBRO, PARA A ÁREA SETORIAL DA “HABITAÇÃO” PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE; -----

----- * **Votação do ponto nove da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a não assunção pelo Município de Almeirim do exercício das competências previstas no Decreto-lei número cento e cinco barra dois mil e dezoito, de vinte e nove de novembro, para a área setorial da “Habitação” para o ano dois mil e vinte, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

DEZ – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E QUATRO BARRA DOIS MIL E DEZOITO, DE VINTE E NOVE DE NOVEMBRO, PARA A ÁREA SETORIAL DA “ESTRUTURAS DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO” PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE; -----

----- * **Votação do ponto dez da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a não assunção pelo Município de Almeirim do exercício das competências previstas no Decreto-lei número cento e quatro barra dois mil e dezoito, de vinte e nove de novembro, para a área setorial da “Estruturas de Atendimento ao cidadão” para o ano dois mil e vinte, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

ONZE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CEM BARRA DOIS MIL E DEZOITO, DE VINTE E OITO DE NOVEMBRO, PARA A ÁREA SETORIAL DAS “VIAS DE COMUNICAÇÃO” PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE; -----

----- * **Votação do ponto onze da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a não assunção pelo Município de Almeirim do exercício



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

das competências previstas no Decreto-lei número cem barra dois mil e dezoito, de vinte e oito de novembro, para a área setorial das “Vias de comunicação” para o ano dois mil e vinte, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

DOZE – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E SETE BARRA DOIS MIL E DEZOITO, DE VINTE E NOVE DE NOVEMBRO, PARA A ÁREA SETORIAL DO “ESTACIONAMENTO PÚBLICO” PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE; -----

----- * **Votação do ponto doze da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a não assunção pelo Município de Almeirim do exercício das competências previstas no Decreto-lei número cento e sete barra dois mil e dezoito, de vinte e nove de novembro, para a área setorial do “Estacionamento Público” para o ano dois mil e vinte, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

TREZE – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELO MUNICÍPIO DE ALMEIRIM DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E TRÊS BARRA DOIS MIL E DEZOITO, DE VINTE E NOVE DE NOVEMBRO, PARA A ÁREA SETORIAL DAS “ASSOCIAÇÕES DE BOMBEIROS” PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE; -----

----- * **Votação do ponto treze da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a não assunção pelo Município de Almeirim do exercício das competências previstas no Decreto-lei número cento e três barra dois mil e dezoito, de vinte e nove de novembro, para a área setorial das “Associações de Bombeiros” para o ano dois mil e vinte, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

CATORZE – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO, DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E TRÊS BARRA DOIS MIL E DEZOITO, DE VINTE E NOVE DE NOVEMBRO, PARA A ÁREA SETORIAL DAS “ASSOCIAÇÕES DE BOMBEIROS” PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE; -----

----- * **Votação do ponto catorze da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a não assunção pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, do exercício das competências previstas no Decreto-lei número cento e três barra dois mil e dezoito, de vinte e nove de novembro, para a área setorial das “Associações de Bombeiros” para o ano dois mil e vinte, com vinte e quatro votos a



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

QUINZE – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA NÃO ASSUNÇÃO PELA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO, DO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS PREVISTAS NO DECRETO-LEI NÚMERO CENTO E UM BARRA DOIS MIL E DEZOITO, DE VINTE E NOVE DE NOVEMBRO, PARA A ÁREA SETORIAL DA “JUSTIÇA” PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE; -----

----- * **Votação do ponto quinze da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a não assunção pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, do exercício das competências previstas no Decreto-lei número cento e um barra dois mil e dezoito, de vinte e nove de novembro, para a área setorial da “Justiça” para o ano dois mil e vinte, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» A minha declaração de voto é pelas mesmas razões das explicações que demos relativamente a este assunto das transferências de competências. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais declarações de votos, passamos ao ponto seguinte. -----

DEZASSEIS – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO INVESTIMENTO PARA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO, PARA “AQUISIÇÃO DE DOIS PRÉDIOS URBANOS PARA ESTACIONAMENTO EM FAZENDAS DE ALMEIRIM”; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou agora a palavra ao senhor Presidente da Câmara para fazer a introdução do ponto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Para quem não conhece, o terreno e casas, que caíram, e que agora pretendemos adquirir situa-se junto aos semáforos, no cruzamento da Rua Marechal Craveiro Lopes com a Rua Drº Guilherme Nunes Godinho. É um local que se situa numa zona da Vila onde existem bastantes estabelecimentos comerciais, que necessitam de estacionamento para desenvolverem a sua atividade. Para além de ser uma zona onde ocorreram acidentes graves. Com esta autorização, a Câmara poderá adquirir estas parcelas e requalificar o lugar, dando-lhe mais segurança à circulação. As vantagens com a compra são várias, desde logo, a visibilidade aos automobilistas, o estacionamento ordenado e ao mesmo tempo facilitar o estacionamento aos utilizadores do Campo do Sportings, que concentra muita gente, desde que foi requalificado. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a discussão do ponto dezasseis da ordem de trabalhos. -----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» Relativamente a este ponto a CDU irá abster-se. Não duvidamos das pretensões que o Senhor Presidente da Câmara, nem das explicações que nos prestou. Sobre esta aquisição temos dúvidas, que vá resolver os problemas de estacionamento no local. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Boa noite. -----
Sobre este ponto nós temos uma dúvida relativamente ao seu conteúdo. -----
Quer pela leitura da proposta que o Executivo faz, quer depois pela informação técnica dos serviços, conclui o seguinte, que também decorre da Lei, “que a realização de investimentos com recurso a empréstimos bancários, cujo montante global do empréstimo ascenda a dez por cento ou mais do valor das despesas de investimento previstas no orçamento do exercício, a contratação do empréstimo carece de autorização da Assembleia Municipal. No fim da página, a informação dos serviços diz o seguinte; “É necessário submeter-se à apreciação da Assembleia Municipal a celebração do contrato de empréstimo no valor de sessenta e cinco mil euros.” -----
Ou seja, quer pela informação prestada pelos serviços, quer pela informação do executivo proposto à Assembleia, eu depreendia que estaríamos a cumprir com a lei e estaria a ser apresentado à Assembleia a autorização para a contratação de um empréstimo. Acontece que depois, o que me leva a levantar dúvidas, é que na proposta que a Câmara apresenta, o Executivo diz; “Propõe à Assembleia que aprove a autorização para a aquisição das referidas parcelas por sessenta e cinco mil euros...”
Estamos a aprovar a aquisição das parcelas por sessenta e cinco mil euros, ou estamos a aprovar a existência de um empréstimo? -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» O que estamos a discutir é um empréstimo. No entanto, na informação, está o fundamento, bem como o que se pretende adquirir com o empréstimo, que neste caso, são dois prédios urbanos, cujos valores de avaliação estão junto do processo. -----

RUI MIGUEL DA NETA (Grupo do PS) »» Boa noite a todos. -----
A minha intervenção é para dizer que os prédios que a Câmara pretende adquirir, antes da sua demolição apresentavam sinais evidente de degradação, consequentemente representavam um perigo para pessoas e bens. Os valores solicitados pela proprietária eram bastante elevados, embora dentro dos valores de mercado. O valor de sessenta e cinco mil euros é muito abaixo do valor real, pelo que na minha opinião é um excelente negócio para a Autarquia, mas também para os utilizadores daquelas artérias de Vila de Fazendas de Almeirim, pois adquirem mais visibilidade e segurança na circulação. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

REQUERIMENTO

“Prolongamento da sessão por quinze minutos”

*** Votação do requerimento** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de prolongamento de sessão ordinária de vinte e nove de abril por mais quinze minutos, com vinte e quatro votos a favor. Dezanove do grupo do PS, três votos do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).

GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA (Grupo do PS) »» O Grupo do PS irá votar favoravelmente este empréstimo, uma vez que os objetivos e devolver ao local, mais visibilidade e segurança na circulação automóvel, para além de permitir o estacionamento ordenado de quarenta lugares.

Esta é uma boa notícia para os residentes de fazendas de Almeirim, com a qual também nos congratulamos e damos os parabéns ao Executivo pela sua decisão.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, passamos à votação do ponto dezasseis.

*** Votação do ponto dezasseis da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, o investimento para contração de empréstimo bancário, para “Aquisição de dois prédios urbanos para estacionamento em Fazendas de Almeirim”, com vinte e um votos a favor, dezanove do grupo do PS, e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). Três abstenções do grupo da CDU.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, passamos à apreciação e votação do ponto dezassete.

DEZASSETE – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO INVESTIMENTO PARA CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO, PARA “VALORIZAÇÃO AMBIENTAL E TURÍSTICA DA VALA REAL DE ALPIARÇA E CONSTRUÇÃO DE NOVA PONTE D. MANUEL – CASAL BRANCO – EM BENFICA DO RIBATEJO;

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Peço ao Senhor Presidente da Câmara para fazer a introdução do último ponto da Ordem de Trabalhos.

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Esta candidatura tem duas explicações, porque é de duas componentes. Uma componente, é a ligação da “Pontinha” entrada de Almeirim na Estrada Nacional cento e catorze, até ao Pego da Rainha. Numa primeira fase, lateralmente à Estrada Nacional, haverá a necessidade de uma construção do género de um passadiço, e ao longo do combro da Vala de uma forma mais aligeirada, basicamente um cainho de terra batida. No Pego da Rainha, a ideia é também é fazer-se um pequeno parque de merendas e arranjar as margens, no sentido de se ter um local para a pesca recreativa. Esta é a parte mais importante, embora não seja a mais dispendiosa deste projeto.



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

A Ponte D. Manuel tem cerca de sessenta anos, foi dimensionada para o determinado tipo de trânsito. Ao longo dos tempos a agricultura evoluiu, e nós fomos obrigados a interdita-la por razões de segurança. É uma ponte que para além de apresentar problemas estruturais, e sinais evidentes de degradação, possui diversos pilares que impedem a circulação da água, e contribuem para a acumulação de detritos. -----
Quando a ponte foi encerrada, a câmara mandou executar um projeto para uma nova ponte, cuja localização é uns metros mais a jusante, com trinta e dois metros. É uma ponte importante por dois motivos, um do ponto de vista agrícola, pois faz imensa falta, sobretudo à freguesia de Benfica do Ribatejo, e outro de possibilitar que não existam impedimentos na passagem da água na vala. O valor do projetista, para construção desta ponte é de quatrocentos e cinquenta mil euros. Estou convencido, embora possa estar enganado, que o valor vai ser mais baixo. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Depois desta intervenção inicial do Senhor Presidente da Câmara, estão abertas as inscrições. -----

Não existindo inscrições, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto dezassete da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, o investimento para contração de empréstimo bancário, para “Valorização Ambiental e Turística da Vala Real de Alpiarça e Construção de Nova Ponte D. Manuel – Casal Branco – em Benfica do Ribatejo, com vinte e quatro votos a favor, dezanove do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, passamos ao período de intervenção do público. -----

----- Período do público-----

DINA SERRENHO »» Boa noite a todos os presentes. -----
Começo por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia e a mesa. Cumprimentos também ao Senhor Presidente da Câmara e todo Executivo Municipal, assim como todos os deputados municipais. -----

A situação da empresa CTT e do serviço público de Correios continua a degradar-se a um ponto cada vez mais insustentável. -----

A decisão de privatizar os CTT acabou por sujeitar os cidadãos à constante deterioração de um dos mais importantes bens de interesse público, onde, ao fim destes anos, o Estado já perdeu centenas de milhões de euros e o País deixou de prestar um serviço de correios público, fiável e seguro. -----

Deste modo apelamos a todos os deputados para que encetem diligências junto de outros autarcas e entidade a sensibilizar para os problemas gerados pela privatização. -



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições para intervenções no período do público, aproveito desejo a todos uma boa noite. -----

Às zero horas e quinze minutos, do dia trinta de abril de dois mil e dezanove, deu-se por encerrada a Sessão, lavrando-se para constar a presente ata, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa.

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro – Secretário,

O Segundo – Secretário,